

Ciclo de Seminários ATACAMA-LÍPEZ

2º Seminário –

A sustentabilidade na Região de ATACAMA: um futuro que compromete a três países

Após as conferências do primeiro seminário do Ciclo Atacama-Lípez, que aconteceram em Junho de 2014, em Salta, Argentina, sobre "A Água: um Recurso Escasso e Necessário. Desafios para seu Uso Sustentável", os participantes se reuniram novamente em agosto. Em San Pedro de Atacama, no Chile, as discussões sobre **“os modelos produtivos e os recursos hídricos para o desenvolvimento da região: o desafio do crescimento econômico com sustentabilidade ambiental”** caracterizaram este segundo seminário.

Um terceiro seminário internacional ainda será realizado na Bolívia, este ano, fechando o ciclo de debates KAS-ACEP sobre os novos desafios das políticas locais para o desenvolvimento humano sustentável na região Atacama-Lípez.

O evento contou com a presença de destacados atores políticos e especialistas dos três países (Argentina, Bolívia e Chile), que discutiram o desenvolvimento econômico da região de Atacama.



Abertura institucional a cargo de Felix Dane, Diretor do Programa Regional da Fundação Konrad Adenauer sobre Mudanças Climáticas, Meio Ambiente e Segurança Energética na América Latina, Karina Marzano, coordenadora de projetos; Holger Haibach, Representante da Fundação Konrad Adenauer no Chile; Daniel Cardozo, Secretário Geral da Associação Civil de Estudos Populares (ACEP) e Eduardo Ildefonso, representante do município de San Pedro de Atacama.

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

KARINA MARZANO
TANJA STUMPF

Agosto 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika

As autoridades competentes cumprimentaram os participantes e explicaram sobre este programa regional e o procedimento do Ciclo Atacama-Lípez, organizado pela Fundação Konrad Adenauer e a Associação Civil de Estudos Populares (ACEP). “O diálogo entre as regiões do Atacama, independentemente de fronteiras, independentemente de países, mostra que as realidades climáticas são as mesmas para todos. Vamos mostrar o que somos capazes de fazer, trabalhando em conjunto e de forma solidária”, convidou Karina Marzano, em seu discurso de boas-vindas.



Mauricio Lisa, Diretor do Instituto de Políticas Socioambientais de ACEP (Argentina).

“A globalização é um processo complexo, e os aspectos da globalização nos determinam ou condicionam como sociedade”. Assim começou a primeira dissertação de Mauricio Lisa, diretor do Instituto de Políticas Socioambientais de ACEP. Em sua

apresentação sobre o “Crescimento econômico vs sustentabilidade ambiental a partir do ponto de vista doutrinário do humanismo cristão”, Lisa afirmou que “o tempo global sintoniza os tempos da finança, da economia e tecnologia – mas não sintoniza corretamente os tempos do impacto ambiental e da pobreza”. Para construir uma economia com valores e modelos de desenvolvimento econômico que sejam ambientalmente sustentáveis, é necessário não apenas construir novos modelos econômicos, mas também mudar a mentalidade economicista da sociedade, em referência a como aplicar políticas sustentáveis. O crescimento econômico é o motor do desenvolvimento econômico, mas tem que considerar conceitos de produção mais limpa, eco design e a responsabilidade do produtor.

“O triângulo de lítio e os riscos de desastre ambiental na região do Atacama-Lípez”. Esse foi o tema da apresentação do antropólogo boliviano Ricardo Calla, ainda no mesmo painel sobre crescimento econômico *versus* sustentabilidade ambiental. Calla explica que o lítio é essencial para o campo elétrico - fabricação de pilhas, celulares, baterias recarregáveis para carros,

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

KARINA MARZANO
TANJA STUMPF

Agosto 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika

ônibus – e que se tornou um fator potencial chave para substituir os hidrocarbonetos. Portanto, poderá ajudar contra as mudanças climáticas no mundo, uma vez que está prevista a criação de baterias de lítio para substituir os combustíveis fósseis.

O triângulo de lítio abrange Argentina, Bolívia e Chile na região de Atacama-Lípez. A mineração é muito importante aí, mas precisa de muita água para extrair os minerais. Isso representa sérios riscos para a fauna e flora e para a produção agrícola, pelas enormes demandas de água; e para as pessoas da região, porque pode levar à falta d'água.

Segundo Calla, outra questão importante para a região é a quinoa. A quinoa tem impactos negativos sobre a terra tradicional. Ela deve ser criada em terra morta (inerte) - não na terra tradicional porque pode secá-la e matá-la. A quinoa produzida na Bolívia não é consumida na Bolívia, porque é muito cara – em 2013, o preço da quinoa foi de 19 dólares por quilo; hoje é 26 dólares por quilo. Com uma alta demanda e preços elevados, a quinoa deve ser produzida nesses países que possuem grandes quantidades de terra inerte. Mas deve ser uma produção sustentável – por exemplo, agora estão produ-

zindo quinoa em áreas que normalmente servem ao cultivo de alimentos para as lhamas. No entanto, as fezes de lhama servem para fertilizar a terra inerte no deserto atacamenho, permitindo a produção de quinoa. Assim, o cultivo inconsciente da quinoa em áreas de produção de alimentos para lhamas destrói a terra, destruindo, conseqüentemente, o próprio fertilizante da quinoa.



O antropólogo Ricardo Calla, Ex Ministro de Assuntos Indígenas e Povos Originários (Bolívia).

O próximo painel discutiu o desenvolvimento produtivo atual e sua sustentabilidade ambiental. Gustavo Venegas, Diretor de Comunicação e Divulgação do Centro Democracia e Comunidade (Chile) falou sobre "regulação das geleiras e desenvolvimento social, econômico e ambientalmente

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

KARINA MARZANO
TANJA STUMPF

Agosto 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika

sustentável: um desafio pendente". Segundo Venegas, Chile tem a maior da quantidade de geleiras do mundo. As geleiras armazenam 75% da água doce do mundo, agindo como uma reserva de água doce em tempos de pouca chuva, e por isso devem ser preservadas. No entanto, as mudanças climáticas e o efeito estufa têm reduzido o volume das geleiras – o nível do mar cresce 1,8 cm por ano, mas nos últimos 21 anos, esta taxa aumentou para 3 cm por ano. Inimigo das geleiras é também o sistema de produção. A mineração utiliza água da geleira em períodos de estiagem, de modo que as regulamentações devem ser incrementadas para proteger as geleiras. No entanto, no Chile, falta definição legal das geleiras e previsões para seu uso.



Gustavo Venegas, Diretor de Comunicações e Difusão do CDC (Chile).

Em seguida, Guillermo Espinoza, Diretor Executivo do Centro de Estudos do Desenvolvimento (Chile), fala sobre "Mudanças climáticas, zonas úmidas e desenvolvimento: Desafios

estratégicos".

Pântanos (rios, lagos) são lugares onde a população se concentra. Os pântanos são fonte de vida. Modelos da Universidade do Chile mostram que terá um aumento de temperatura na região Arica e Iquique de 2 a 3 graus. As mudanças climáticas causarão menos dias de chuva, mas com intensidade maior, o que se reflete em mudanças de flora e fauna.



Guillermo Espinoza, Diretor Executivo do CED (Chile).

As mudanças climáticas não são entendidas como uma ameaça real, por isso não recebem a atenção que deveriam receber. Em geral e segundo Espinoza, os responsáveis pelas políticas públicas estão mais preocupados com os efeitos que podem surgir, além do impacto de sua atuação, do que com causa esses efeitos. Todas as apresentações foram seguidas de discussões entre os participantes, para que a interação derivasse em propostas reais e sólidas.

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

KARINA MARZANO
TANJA STUMPF

Agosto 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika



Diego Arramayo, coordenador de Meio Ambiente de San Pedro de Atacama



Senador Eduardo Maldonado (Bolívia)



Angela Cañupan (Chile)



Miguel Nuñez, Prefeito de Pica (Chile)

O próximo painel foi compartilhado por Guillermo Snopek, Deputado Provincial e vice-presidente da Legislatura Provincial de Jujuy (Argentina) e o Prof. Elvio Garzón, também de Jujuy. Snopek falou sobre “as atividades produtivas impactantes e a preservação da qualidade da água em Jujuy”.

“Qualquer atividade significa modificação e produz impacto”. Snopek reconhece que a mineração é muito

importante na região – também a atividade pecuária. No entanto, devido aos efeitos sobre o meio ambiente e a população, o Estado deve intervir nesta atividade. A mineração e a agricultura consomem grandes quantidades de água e causam poluição. A temática deve envolver a sociedade e as universidades para maior conscientização, adverte o legislador. O impacto das empresas sobre a água também deve ser controlado.

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

KARINA MARZANO
TANJA STUMPF

Agosto 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika



Guillermo Snopek, Deputado Provincial, vicepresidente da Legislatura Provincial de Jujuy (Argentina).

Complementando a exposição anterior, o Prof. Garzón falou das "análises biofísico-químicas dos sistemas aquáticos". ¿O que está na água? E em que quantidades? É necessário compreender as características para gerir melhor este recurso escasso.



Prof. Elvio Garzón, Jujuy (Argentina).

O primeiro dia do segundo seminário Atacama-Lípez estava por terminar. O Ing. Carlos Rizzuti, Vice-presidente da Associação Civil de Estudos Populares (ACEP), proferiu algumas palavras de encerramento do primeiro dia e convidou os

participantes a refletir sobre as informações recebidas ao longo de um dia inteiro.

Às 10 da manhã começou o segundo e último dia do seminário. Desta vez, a abertura ficou a cargo do Deputado Nacional chileno Patricio Vallespín (PDC), sobre o "uso racional da água e as mudanças climáticas: novos desafios para o desenvolvimento econômico". Ele propôs um ponto de vista muito interessante, que é a necessidade de formação de uma economia social e ecológica de mercado. Com os recursos que temos no mundo e o crescimento da população, o sistema entrará em colapso em 2080-2100. A pobreza global não vai diminuir no futuro. Ademais, nenhum país está satisfeito com as condições políticas. Segundo o deputado, o problema da democracia incompleta também afeta o protocolo de Quioto, que ainda não está sendo cumprido. As alterações climáticas vão continuar a evoluir. Temos que diminuir seus efeitos. A solução requer necessariamente uma ética da sustentabilidade: nós somos responsáveis pelas gerações que virão e por um bom ecossistema. É por isso que precisamos de novos modelos de governança referentes aos recursos hídricos.

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

KARINA MARZANO
TANJA STUMPF

Agosto 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika



Patricio Vallespín, Deputado Nacional PDC (Chile).

Assim, depois de quase todas as apresentações dos políticos, engenheiros e técnicos, os participantes foram desenvolvendo ideias e compartilhando experiências e modelos utilizados nas diferentes partes da região.

A parte final do seminário foi aberta ao público e contou com a participação da prefeita de San Pedro de Atacama, Sandra Berna Martínez, seguida da apresentação do Subsecretário (S) do Ministério de Meio Ambiente do Chile, Jorge Cash.



Sandra Berna Martínez, Prefeita de San Pedro de Atacama e Felix Dane, Diretor do Programa Regional da Fundação Konrad Adenauer sobre Mudanças Climática, Meio Ambiente e Segurança Energética na América Latina.

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

KARINA MARZANO
TANJA STUMPF

Agosto 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika

A prefeita reconheceu que o intercâmbio entre Argentina, Chile e Bolívia é muito importante. Ela afirmou que, em San Pedro de Atacama, a população está sofrendo com as mudanças climáticas - há fortes chuvas que antes não aconteciam e, recentemente, o rio subiu muito, atingindo o centro de San Pedro de Atacama. O município não tem departamento de meio ambiente ou de agricultura, porque a comunidade é muito pequena. No entanto, devido à importância das questões ambientais para seu povo, o município quer se tornar, além de capital arqueológica do Chile, uma capital comprometida com a energia solar.

Jorge Cash, representante do Ministério de Meio Ambiente do Chile, falou sobre a agenda do Ministério, que é completa, ambiciosa e que abrange as questões discutidas no seminário. Entre outras coisas, o tema das geleiras é um compromisso da Presidente da República, que busca realizar um projeto de lei para proteger as geleiras. Apesar da falta de uma estrutura conceitual, o marco regulatório já existe. No entanto, falta vontade política de dar uma definição do equilíbrio até onde se quer chegar com uma regulação que permita seguir crescendo economicamente, sem afetar a mineração, e

que, ao mesmo tempo, proteja as geleiras. O Ministério vai se esforçar para dar andamento ao projeto de lei.



Subsecretario (S) del Ministerio del Medio Ambiente de Chile, Jorge Cash.

Felix Dane, Diretor do Programa Regional e a coordenadora do projeto, Karina Marzano; Holger Haibach, Representante da Fundação Konrad Adenauer no Chile e Daniel Cardozo, Secretário General da ACEP participam do encerramento do seminário e incentivam os anfitriões e os visitantes a refletir sobre o que foi aprendido nos primeiros dois seminários, para que no terceiro e último, a ser realizado em Bolívia, seja possível obter resultados concretos do Ciclo Atacama-Lípez.



Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

KARINA MARZANO
TANJA STUMPF

Agosto 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika



Agradecimentos do Representante da Fundação Konrad Adenauer no Chile, Sr. Holger Haibach.



Foto de grupo dos participantes e palestrantes.



Foto de organizadores do Ciclo Atacama-Lípez, Sandra Berna Martínez, prefeita de San Pedro de Atacama, Miguel Nuñez, prefeito de Pica e Patricio Vallespín, Deputado Nacional chileno.

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

Atividades realizadas em Santiago

KARINA MARZANO

TANJA STUMPF

Agosto 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika

Em 19 de agosto, o Sr. Pablo Badenier, ministro de Meio Ambiente do Chile, se reuniu com uma comissão de KAS-ACEP, para apresentação das atividades na temática ambiental desenvolvidas em colaboração por essas instituições.



Encontro com o Ministro de Meio Ambiente do Chile, Sr. Pablo Badenier.

Em 20 de agosto de 2014 foi feita uma reunião institucional na CEPAL, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe das Nações Unidas. Naquela ocasião, os representantes da KAS e ACEP apresentaram as atividades desenvolvidas pelo Programa Regional Mudanças Climáticas, Meio Ambiente e Segurança Energética na América Latina, em especial o projeto organizado junto à ACEP para a região Atacama-Lípez. Nessa oportunidade, aprendemos mais sobre as atividades da CEPAL e discutimos possibilidades de cooperação futura.



Reunião na CEPAL, Nações Unidas, Divisão de Desenvolvimento Sustentável e Assentamentos Humanos – Joseluis Samaniego, Diretor da Divisão; Luis Miguel Galindo, Chefe da Unidade Econômica de Mudanças Climáticas; e Jimmy Ferrer Carbonell, Oficial de Assuntos Econômicos. Santiago do Chile, em 20 de agosto de 2014.

Konrad-Adenauer-Stiftung e.V.

KARINA MARZANO
TANJA STUMPF

Agosto 2014

www.kas.de/umwelt-lateinamerika



San Pedro de Atacama é uma pequena cidade localizada em um oásis das terras altas da região II do Chile. Nesta área geográfica estão localizados alguns dos picos mais altos dos Andes. Outrora berço de culturas do Atacama, hoje é o lar de cerca de 2.500 habitantes. Sua grande importância atual se deve ao fato de ser considerada a capital arqueológica do Chile, ademais do extremo de seu entorno geográfico, privilegiado devido à beleza de suas paisagens e de seu céu sempre azul.

<http://www.sanpedroatacama.com/pueblo.htm>

